

## Epilepsia

É denominada epilepsia o conjunto de distúrbios neurológicos crônicos cuja característica é a ocorrência de eventos epilépticos devido a atividade neuronal anormal, excessiva e hipersíncrona.

Há diferentes tipos de eventos epilépticos, que se distinguem em relação ao local e número de regiões afetadas no cérebro. As epilepsias focais têm origem e se mantêm em um hemisfério cerebral, enquanto as generalizadas têm uma origem focal, porém se espalham afetando ambos hemisférios. Há ainda os eventos epilépticos desconhecidos, cuja origem e distribuição não são rastreáveis.

Os critérios oficiais, segundo a Liga Internacional Contra Epilepsia (ILAE, do inglês *International League Against Epilepsy*), para diagnóstico da epilepsia são:

- Pelo menos duas crises epilépticas não provocadas (ou reflexas) ocorrendo com um intervalo superior a 24 horas;
- Uma crise epiléptica não provocada (ou reflexa) e a probabilidade de ocorrência de outras crises similar ao risco geral de recorrência (de pelo menos 60%) após duas crises epilépticas não provocadas, ocorrendo nos próximos 10 anos;
- Diagnóstico de uma síndrome epiléptica.

### 1- Eficácia de cannabis medicinal enriquecida em CBD para o tratamento de epilepsia refratária em crianças e adolescentes – Um estudo observacional e longitudinal (Efficacy of CBD-enriched medical cannabis for treatment of refractory epilepsy in children and adolescents–An observational, longitudinal study - HAUSMAN-KEDEM; MENASCU e KRAMER, 2018)

Estudo clínico observacional e longitudinal que compreendeu 57 pacientes, com idades entre 1 e 20 anos, acometidos por epilepsia refratária de etiologias diversas. Diferentemente dos trabalhos previamente citados, que utilizaram CBD purificado, os autores optaram por utilizar extrato completo de *Cannabis sp.* (variedades *Cheesecake* (EP1) e *Avidekef*), enriquecido com CBD puro, de modo que a razão CBD:THC obtida foi de 20:1 e assegurada por controle de qualidade com análise por cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa com espectrometria de massa. A dose inicial de CBD foi de 2 a 5 mg/kg/dia, sendo elevada, quando necessário, até intolerância ou dose máxima de 50 mg/kg/dia. Seus resultados mostraram que 57% dos pacientes obtiveram redução do número de convulsões entre superior a 50%. Cabe ressaltar que os pacientes mais jovens, com menos de 10 anos, responderam melhor ao tratamento. Com relação aos efeitos adversos, os mais relatados foram sonolência, agressividade, perda de apetite e vômito. Ademais, 23% dos pacientes tiveram melhora do comportamento social, comunicação, sono e espasticidade.

em crianças pesando até 45 kg e de 5 mg/kg/dia em crianças acima desse peso, sendo ambas administrações realizadas duas vezes ao dia, podendo ser ajustada semanalmente durante o primeiro mês. Para todos os pacientes, a dose máxima de CBD foi fixada em 25 mg/kg/dia. Após 1 mês para estabelecimento da linha de base, o tratamento adjuvante com o extrato foi realizado e os resultados ao final do acompanhamento mostraram que 78% dos pacientes apresentaram uma melhora na frequência de convulsões igual ou superior a 50%, enquanto 47,5% das crianças tiveram melhora superior a 75% nesse mesmo parâmetro. Adicionalmente, 7 crianças apresentaram melhora de 100%, permanecendo livre de convulsões ao fim do estudo. Quanto aos efeitos adversos, os mais comumente relatados incluem sonolência, a qual foi comumente revertida com a ajuste da dose de clobazam, redução de apetite e diarreia, sendo todos considerados de gravidade leve a moderada, sendo bem tolerados, não sendo encontradas alterações nos resultados dos exames para verificar disfunções hepáticas e renais.

Referência	Produto utilizado	Intervenção	Resultados
HAUSMAN-KEDEM; MENASCU e KRAMER, 2018	Extrato completo rico em CBD	2 a 5 mg/kg/dia de CBD, ajustada quando necessário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redução no número de convulsões superior a 50% em 57% dos pacientes;</li><li>• Melhor resposta em pacientes mais jovens;</li><li>• 23% dos pacientes tiverem melhora do comportamento social, comunicação, sono e espasticidade</li></ul>